

**Universidade:
presente!**

PROGRAD
PROPQ
SEAD

RELINTER
CAF
SAI

XV Salão de
ENSINO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Salão UFRGS 2019

Evento	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Resíduos nas escolas - traçando caminhos para a sustentabilidade
Autor	BRUNA LUIZA BECKER
Orientador	TERESINHA GUERRA

RESUMO: A problemática com os resíduos nos acompanha desde os primórdios do nosso desenvolvimento enquanto espécie humana. Para enfrentar este problema podemos utilizar diferentes estratégias para lidar com, e diminuir o impacto no ambiente, sendo uma delas a educação ambiental. O objetivo deste trabalho foi instigar um grupo de alunos da Escola Municipal Pepita de Leão a pensarem o seu lugar no mundo enquanto seres que geram resíduos, focando nas mudanças do espaço escolar, visando tornar a escola mais sustentável. O trabalho foi desenvolvido em uma escola pública municipal no bairro Passo das Pedras, com 30 alunos do 6º ao 9º ano que frequentam o turno integral, professoras(es) e funcionárias da cozinha e limpeza da escola. Inicialmente foi realizada uma dinâmica sobre a separação dos resíduos, seguida da exibição de uma reportagem da TVE-RS sobre o descarte de resíduos em Porto Alegre. Após houve a formação de dois grupos: um grupo acompanhou a identificação da quantidade de resíduos orgânico e reciclável gerado na escola, enquanto o outro grupo realizava um jogo na tentativa de adivinhar os resultados sobre a geração de resíduos. Finalizadas as tarefas, todos se reuniram para discutir a problemática do resíduos e como toda a comunidade de alunas(os), professoras(es) e funcionárias poderiam promover a redução desses na escola. Após muita reflexão, conscientização sobre a realidade local e participação de todos, o grupo estabeleceu como podem efetivar a redução dos resíduos gerados. Os alunos iniciaram suas atuações no papel de agentes de mudança da sua realidade, e com isso se engajaram para colocar a ideias em prática. As propostas começam com a organização e busca de informações para que a escola se torne um ponto de coleta para pilhas, baterias, remédios, óleo e eletrônicos, além de oficinas de construção de instrumentos musicais com sucata, oficinas de sabão com óleo utilizado, arte com bolinhas de papel descartada pelos alunos e uma composteira. A partir desta vivência, pôde-se concluir que o grupo tem grande potencial de mudança e transmite muita força para exercer sua autonomia nas ações planejadas, além de potente criatividade e comunicação, tornando o espaço cativante e inspirador.

Palavras-chave: educação ambiental, lixo, sustentabilidade.